

DIA DO AGRICULTOR

O Brasil tem muito a comemorar em mais um Dia do Agricultor. O agronegócio consolida-se como uma das mais importantes alavancas para o desenvolvimento e a geração de divisas, sustentando a evolução contínua das exportações brasileiras.



UMA FORMA DE REVERENCIAR O SUCESSO DE GENTE QUE FAZ O FUTURO DO BRASIL

UM DIA DE GRANDES COMEMORAÇÕES

Bunge Fertilizantes e Bunge Alimentos homenageiam o agricultor brasileiro com eventos especiais promovidos em mais de 100 unidades. Café da manhã, vídeo institucional com mensagens de executivos das empresas Bunge são as principais atrações previstas.



Segundo o Ministério da Agricultura, nos seis primeiros meses de 2005 o Brasil exportou o equivalente a US\$ 20,2 bilhões em produtos agropecuários, principalmente carne, café, açúcar e álcool, quase 10% a mais do que no mesmo período de 2004.

“O setor está evoluindo de modo consistente e a prova disso é que, a despeito de eventuais perdas em algumas culturas, outros produtos do agronegócio apresentam ganhos que compensam o que deixou de ser comercializado. A mensagem que o agronegócio está passando para o país é a de que há sempre alternativas às perdas, de modo a se consolidar os ganhos”, comenta Mário Barbosa, presidente da Bunge Fertilizantes.

Ancorado, especialmente, na determinação e empenho do agricultor, o Brasil é o primeiro produtor e exportador de café, açúcar, álcool e sucos de frutas. Além disso, lidera o ranking das vendas externas de soja, carnes bovina e de frango, tabaco, couro e calçados. De acordo com projeções, o Brasil também será, em pouco tempo, o principal pólo mundial de produção de algodão e biocombustíveis.

Com clima variado, chuvas constantes, sol abundante e quase 13% de toda a água doce disponível no mundo, o Brasil reúne 388 milhões de hectares de terras aptas para a agricultura, dos quais ainda restam por explorar 90 milhões, um dado que revela o potencial de crescimento do setor.

Segundo dados do Ministério da Agricultura, o agronegócio é responsável por 33% do Produto Interno Bruto, PIB, 42% das exportações e 37% dos empregos brasileiros. O PIB do setor alcançou US\$ 180,2 bilhões em 2004, contra US\$ 165,5 bilhões gerados em 2003.

Para Sérgio Waldrich, presidente da Bunge Alimentos, conquistas como essas não aparecem por acaso. “Estamos colhendo os resultados de uma integração crescente entre empresas como a Bunge e milhares de agricultores em todo o país, que recebem orientação técnica, incentivos e financiamento para produzir mais e melhor. Na prática, o agronegócio está demonstrando que o modelo de parcerias que avança no campo é vitorioso, capaz de levar o Brasil à liderança mundial nos próximos 10 anos”, acentua Waldrich.

A NOSSA HOMENAGEM A QUEM TRABALHA DURO PELO CRESCIMENTO DO PAÍS

Nos próximos 10 anos, organismos internacionais, como a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, estimam que o Brasil será o maior produtor de alimentos do planeta. As promessas de que o nosso país se tornaria o celeiro do mundo já não são mais promessas: estão em vias de realização.

Muito devemos às novas tecnologias agrícolas adotadas nos últimos anos. Mas também há outras explicações para o extraordinário desempenho do agronegócio: o sucesso inequívoco do modelo de parcerias que vem sendo desenvolvido nos campos brasileiros por empresas como a Bunge, com o desenvolvimento de pesquisas, oferta de financiamento e garantia de compra das safras.

Esta eficaz equação, sustentada por gente como você, agricultor

que enfrenta qualquer desafio e não se intimida, desbravando divisas, levando a atividade agrícola para áreas aparentemente inóspitas, acordando muito cedo para garantir a saúde das safras e o vigor dos rebanhos, enfrentando adversidades climáticas com a maturidade de quem sabe que o bom tempo sempre retorna. Com todo o respeito, mais uma vez parabenizamos você pela grandiosidade de uma ação diariamente praticada: trabalhar duro pelo desenvolvimento e o futuro do Brasil.

Receba a nossa homenagem e o nosso abraço.

Mário Barbosa
Presidente da
Bunge Fertilizantes

Sérgio Waldrich
Presidente da
Bunge Alimentos



O Brasil fez bonito no San Francisco **International Wine Competition** 2005. Competindo com outras mil amostras de vinhos, provenientes de 18 países, os exemplares nacionais conquistaram 16 medalhas: uma de ouro duplo, duas de ouro, nove de prata e quatro de bronze.

Fonte: Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas.



RUBIA MACIEL / GLOBO RURAL

Até o final de 2005, o **porto de Paranaguá (PR)**, um dos mais importantes terminais graneleiros do mundo, deve ganhar uma filial da Bolsa de Mercadorias e Futuros, BM&F. A iniciativa busca estreitar a distância entre produtores e compradores de grãos.

Fonte: Globo Rural.

 <p>Serrana NUTRIÇÃO ANIMAL <small>Segurança e qualidade a serviço da pecuária</small></p>	SEU CONSULTOR
	DEPARTAMENTO TÉCNICO
	Serrana Nutrição Animal

Em pauta, a biodiversidade e o stress ambiental

Os sistemas de criação comercial de suínos e aves praticam algum tipo de biossegurança e, normalmente, todos os envolvidos possuem um maior conhecimento da importância dessa técnica para a viabilidade da produção, segurança e qualidade do produto final.

Um programa de biossegurança implica no desenvolvimento e implementação de um conjunto de políticas e normas operacionais rígidas, que terão a função de proteger os rebanhos contra a introdução de qualquer tipo de agentes infecciosos.

Obrigatoriamente, todos os programas de biossegurança devem incluir os seguintes princípios:

- controle da multiplicação de agentes biológicos endêmicos;
- prevenção da contaminação dos rebanhos por organismos altamente contagiosos e potencialmente letais;
- controle e prevenção de agentes infecciosos de importância na saúde pública (zoonoses);
- controle e prevenção de agentes infecciosos de transmissão vertical, que podem não somente afetar o desempenho e a produtividade da prole, como serem facilmente disseminados em uma grande área geográfica e afetar outros sistemas de produção independente.



SERRANA NUTRIÇÃO ANIMAL

O STRESS PODE AFETAR A PRODUTIVIDADE DOS SUÍNOS

O desempenho e a produtividade dos suínos são afetados negativamente por condições ambientais adversas, como temperatura, umidade, pressão atmosférica e outras variantes. Para amenizar os problemas relacionados ao stress ambiental pode-se relacionar alguns fatores de fundamental importância:

- controlar ou melhorar o ambiente térmico, por

meio de construções mais adequadas, controle de ventilação, movimentação do ar, tipo de piso e manejos dos animais no sentido de proporcionar melhores condições para o máximo desempenho produtivo;

- selecionar raças mais adaptadas ao clima tropical, o que reduz os problemas com stress de temperaturas e umidade relativa elevadas;
- modificar tecnicamente a composição das dietas, a fim de amenizar os problemas com o frio ou calor intenso.



BUNGE EM AÇÃO

UMA NOVA ESMAGADORA DE SOJA NA CHINA

A Bunge adquiriu uma fábrica de processamento de soja na China, primeiro investimento industrial do grupo naquele país. A compra é resultado de parceria com a Sanwei Group, que terá participação minoritária na empresa recém-constituída, situada em Rizhao, cidade portuária na província de Shangdong.

O consumo de soja no mercado chinês aponta para perspectivas bastante promissoras e atraentes, registrando taxas médias de crescimento anual ao redor de 11%.

BONS NEGÓCIOS COM A PERDIGÃO

Em meados de julho, negociações firmadas entre a Bunge Alimentos e a Perdigão, uma das maiores empresas do setor de alimentos da América Latina, abriram novas perspectivas de expansão da Bunge na cadeia da soja. A Perdigão vendeu para a Bunge os equipamentos da unidade de industrialização do grão e refino de óleo, situada em Marau (RS). O acordo também prevê o licenciamento das marcas de óleo (Perdigão e Borella) e o fornecimento – por parte da Bunge – de farelo de soja para abastecimento das granjas da Perdigão nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

INVESTIMENTOS DE PESO EM SUAPE

Ficará pronto em três anos o novo moinho de trigo da Bunge Alimentos, que será construído com recursos próprios no Distrito Industrial de Suape, em Ipojuca (PE). O moinho produzirá 630 mil toneladas de farinhas de trigo e misturas para padarias e indústrias de toda a região Nordeste, onde a empresa é líder no setor.

O anúncio e o protocolo de intenções com o Governo do Estado de Pernambuco foram feitos pelos diretores Martinho Silveira, da Cadeia Trigo, e Hélio Effting, de Logística e Suprimentos.





Em cinco anos, o consumo de **café torrado** no Brasil deverá alcançar 21 milhões de sacas, ultrapassando o volume dos Estados Unidos (19 milhões), hoje o maior consumidor mundial. A previsão é da Associação Brasileira da Indústria do Café, Abic, que pretende estimular o consumo, através de investimentos em marketing, tecnologia, entre outros. *Fonte: Gazeta Mercantil.*

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, Abimaq, o Brasil tem apresentado um aumento de 70% nas vendas externas de máquinas para a **Colômbia**, atingindo, em 2004, um total de US\$ 115,5 milhões. Compressores, máquinas e equipamentos agrícolas são alguns dos destaques que sustentam esse desempenho. *Fonte: DGM World Media.*

O SUCESSO É VOCÊ

FÉLIX HUMBERTO SIMONETI

Colhendo os resultados de uma relação de estreita parceria

Dedicação integral à atividade agrícola e paixão pela profissão são alguns dos ingredientes de Félix Simoneti, proprietário da Fazenda Sol Aberto, para alimentar a prosperidade. Parceiro de longa data da Bunge, o agricultor foi o ganhador de concurso promovido pela marca.

Vem de longe a parceria entre Félix Humberto Simoneti, 51 anos, e a Bunge. O ano era 1987. O agricultor, vindo de Palotina (PR), tinha acabado de chegar ao Mato Grosso, onde comprou uma propriedade no município de Safezal. "Vendi minha primeira colheita de soja para a Bunge. Mas, no Paraná, já comprava fertilizantes da empresa", conta. Com o tempo, os vínculos ficaram mais fortes. "Hoje, sou 100% Bunge. Entrego toda a minha produção para a Bunge Alimentos e só compro adubos da marca Serrana."

O relato dessa histórica parceria, e de como ela foi capaz de impulsionar os negócios no campo, fez de Félix o vencedor da Campanha Parceria de Resultados, promovida pela marca Serrana junto a clientes de produtos de linhas diferenciadas (Turbo, Turbogran e Classic). O prêmio: uma viagem de uma semana, com acompanhante, para Costa do Sauípe (BA).

Félix, que é Engenheiro Agrônomo, também foi pesquisador da Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola, Coodetec, no Paraná. "Por ter estado do outro lado, entendo as dificuldades

CONSOLIDANDO TEORIA E PRÁTICA

dos pesquisadores, a demora para desenvolver novas variedades de plantas e outras soluções." Segundo ele, essa experiência contribuiu para a carreira de produtor rural, apesar de reconhecer que, naturalmente, há muitas diferenças entre teoria e prática. "Muitas coisas que a gente aprende funcionam de forma diferente na prática."

Sobre o segredo de quem começou com 540 hectares de terra, e hoje planta soja como cultura principal, além de arroz, milho e sorgo, em mais de 12 mil hectares, o produtor acredita que um pouco foi sorte, ou "estar no lugar certo, na hora certa", mas, principalmente, muito trabalho e dedicação. "A agricultura exige cuidado diário. O olho do dono tem que estar lá, acompanhando o tempo todo". Completa sua receita de prosperidade, uma boa dose de paixão pela agricultura. "É uma atividade que me dá prazer, do plantio à colheita. Me fascina pensar até aonde podemos chegar. Pois sei que fazendo o nosso arroz com feijão, podemos alcançar resultados ainda melhores de produtividade."



Simoneti: sempre em busca de novas alternativas para aumentar a produtividade.



AO PÉ DO OUVIDO

► No Estado do Paraná, o Barreado é sinônimo de fartura



A expressão "barrear" a panela com pirão de cinza ou farinha de mandioca (para preservar o vapor e evitar o ressecamento) está, segundo o folclore paranaense, nas origens de um dos mais tradicionais cozidos do Estado, o Barreado, típico particularmente da região de Morretes.

A receita continua dando água na boca de todos que saboreiam o Barreado. Nesses tempos de inverno, vale experimentar. Esta receita foi extraída do site da Prefeitura de Morretes (www.morretes.pr.gov.br).

Ingredientes (para 10 pessoas) 5 quilos de carne (peito, patinho ou coxão mole), 500 g de toucinho fresco, 5 cebolas, folhas de louro, 1 colher de pimenta-do-reino, 1 pitada de coentro (torrado), 3 cabeças média de alho, 1 pitada de cominho em pó (torrado), sal a gosto, pimenta vermelha.

Preparo (feito na véspera de ser servido) Corte a carne em pedaços pequenos e o toucinho em pedaços menores (quadrados de 1 a 2 cm). Adicione os temperos (menos a pimenta vermelha) e coloque a carne e o toucinho em uma panela de barro. Tampe a panela com uma folha de bananeira (previamente sapecada no fogo) amarrando-a na boca da panela. Há outra opção: barrear (vedar) a tampa com uma mistura de farinha de mandioca, cinza e água quente. O tempo de cozimento não pode ser inferior a 12 horas (fogo brando), de preferência no fogão a lenha. Quando abrir a panela, prove o sal e acrescente o molho de pimenta vermelha.

Como servir Coloque farinha de mandioca no prato e adicione o Barreado (como quem faz um pirão bem molinho). Sirva acompanhado por banana, laranja e arroz.



**TEM FESTA, FEIRA
E EXPOSIÇÃO NA CIDADE**

Agroleite 2005 Castro (PR) – 9 a 13 de agosto

Congresso e Reunião da Cultura de Arroz Irrigado Santa Maria (RS) – 9 a 12 de agosto

13º Seminário Nacional de Criadores e Pesquisadores Ribeirão Preto (SP) – 10 de agosto

Ave Expo Américas & I Fórum Internacional de Avicultura Foz do Iguaçu (PR) – 17 a 19 de agosto

Contaero e Congresso Mercosul de Aviação Agrícola Botucatu (SP) – 18 a 21 de agosto.

ATUALIZE-SE



O campo é alvo de manchetes e de muitas fontes de informação



Informação é insumo estratégico. No momento de tomar decisões, é essencial conhecer as tendências de mercado, as demandas de consumidores e empresas, bem como entender de que forma as decisões políticas afetam a sua produção. Para o produtor rural, alguns dos canais de informação disponíveis são os programas de televisão e rádio, produzidos por empresas privadas de comunicação e órgãos governamentais. Confira algumas das opções.



PARA VER

- Agronegócio (Goiás) – tendências e cotações, notícias sobre o setor. De segunda a sexta, às 19h05. TV Record.
- Canal da Terra (Paraná) – cotação de preços agrícolas, turismo rural, culinária, entre outros. Domingos, às 9 h. TV Iguaçu, TV Tibagi, TV Cidade, TV Naipi.
- Canal Rural (nacional) – previsão do tempo, telejornais, leilões etc. Net e Sky: canal 35; parabólica: Brasil Sat B1, frequência 4171 Mhz, Banda L, 0980 Mhz, polarização horizontal.
- Dia de Campo (nacional) – produzido pela Embrapa, transmite informação agropecuária, agroindustrial e florestal. Sextas-feiras, às 9 h. Antena doméstica: Banda L. frequência 1220Mhz; recepção multiaberta: Banda C, Transponder 6A2, polarização horizontal, frequência 3990 Mhz; Canal Rural; Net, Sky e parabólica: transponder 12A2, polarização horizontal, frequência 4171 Mhz.
- Globo Rural (nacional) – reportagens especiais, informações técnicas, receitas etc. Segunda a sexta, às 6h15; domingos, às 8 h. Rede Globo.
- Nosso Campo (região de Sorocaba, Bauru, São José do Rio Preto, SP) - cotações de mercado, informações técnicas etc. Sábados, às 8 h. TV Tem – afiliada da Rede Globo.
- Pernambuco Rural (Pernambuco) – divulga trabalhos de intuições de pesquisa e órgãos governamentais, reportagens sobre cultura regional etc. Quartas, às 17 h, com reprise às sextas, às 11 h. TV Pernambuco, canal 46, UHF (Grande Recife) e canais acima do 13, VHF e UHF (interior).
- SBT Rural (nacional) – informações sobre culturas, mercado etc. De segunda a sexta, às 6h30. Sistema Brasileiro de Televisão, SBT.
- TerraSul (sul do Rio Grande do Sul) – produzido pela Embrapa, é especializado em questões do setor agropecuário da região Sul. Domingos, às 9 h. Rede Record.
- Canal Terra Viva (nacional) – recém-lançado, apresenta telejornais, cotações de mercado, informes meteorológicos, entre outros. Parabólica: 1.360 MHz, filtro BW para 18 MHz.



PARA OUVIR

- Guaíba Rural (RS) – previsões meteorológicas, orientações técnicas etc. De segunda a sexta, às 5 h. Rádio Guaíba, AM 720 KHz.
- Prosa Rural (regiões Norte, Nordeste e Minas Gerais) – da Embrapa, apresenta resultado de pesquisas desenvolvidas pela instituição. Em emissoras educativas e comerciais.
- Rádio Rural (nacional) – informativos sobre o setor e entretenimento voltado à música de raiz do sul do Brasil. AM 1120 KHz; parabólica: Brasil Sat B1, frequência 4171 Mhz, HTP 12A.

NOVAS FRONTEIRAS

A Rússia está saboreando a carne brasileira



Segundo a Associação Brasileira de Agribusiness, Abag, as exportações brasileiras de carne bovina devem render US\$ 3 bilhões em 2005, frente aos US\$ 2,5 bilhões contabilizados em 2004. É esta a estimativa do presidente do Fórum Nacional Permanente de Pecuária de Corte, Antenor Nogueira, da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária, CNA.

De acordo com Nogueira, parte desse incremento é consequência das exportações para a Rússia que, nos seis primeiros meses de 2005, voltou a ser o principal destino das exportações brasileiras, deixando nas caixas registradoras US\$ 200 milhões.

BUNGE no campo

Uma publicação da Bunge dirigida aos produtores rurais.
Av. Maria Coelho Aguiar, 215 – Bl D – 5º andar
– São Paulo – SP CEP 05804-900 Projeto e coordenação: Diretoria de Comunicação Corporativa Bunge Brasil
Supervisão: Valdeci Roberto da Silva

Criação e edição: Luc Comunicação Integrada (11) 5044-6099
Edição: Sonia Cociuffo Reportagens e textos: Armando Levy, Graziela Silva Direção de arte e ilustrações: Rodrigo Cadorniga Sistema e preparação de imagens: Daniel T. Fotolitos: PostScript Impressão: Landgraf Tiragem: 22.400 exemplares